

ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Ravene Bezerra Amorim

Universidade Regional do Cariri,
Residência Multifuncional em Saúde
Coletiva.

David José Barbosa Filho

Centro Universitário Internacional,
Fisioterapia.

Evelin Soleane Cunha Ferreira

Faculdade Inspirar, Fisioterapia.

Renata Marques Granja Camelo

Centro Universitário UniLeão,
Fisioterapia.

Ivo Saturno Bomfim

Centro Universitário UniLeão,
Fisioterapia.

Introdução: Apesar dos diversos avanços na área da saúde ainda é possível notar de modo bastante frequente a fraqueza muscular adquirida na UTI. Essa fraqueza é bastante agravada por conta do imobilismo, que determina um grande impacto no tratamento do paciente crítico. Com o intuito de diminuir o tempo de permanência desses pacientes a Fisioterapia vem fazendo uso da Estimulação elétrica neuromuscular (EENM), que utiliza a corrente elétrica para promover estimulação no nível motor, gerando contração muscular, como atua essencialmente no limiar motor, faz uso de uma corrente com pulsos mais duradouros. Atualmente a EENM, é muito utilizada na UTI, para a prevenção e manutenção da força muscular em pacientes críticos além de demonstrar aumento da sobrevivência desses pacientes. **Objetivo:** Realizar uma Revisão Sistemática que possa elucidar melhor os resultados obtidos pelo emprego da estimulação elétrica em pacientes internados em uma UTI. **Material e Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura baseada no guideline PRISMA. A busca se limitou a artigos escritos em inglês, português e espanhol, publicados entre os anos de 2010 a 2017, nas seguintes bases de dados: MedLine/PubMed, LILACS, SciELO e PEDro, fazendo uso dos descritores: “electric stimulation”, “physiotherapy” “intensive care unit” e “randomized controlled trials”. Foram incluídos apenas os ensaios clínicos que abordaram a realização de alguma modalidade de estimulação elétrica neuromuscular em pacientes internados em UTI. Trabalhos de revisão, dissertações, teses e relatos de caso foram excluídos, bem como modelos que utilizaram estudos com crianças ou animais. **Resultados:** Foram incluídos 7 ensaios clínicos. A partir dessa pré-seleção, os avaliadores analisaram os textos que se encontravam disponíveis na íntegra, com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; sendo selecionados, no total, para análise. Dos artigos analisados, 6 indicaram resultados significativos benéficos relevantes acerca da aplicação de EENM em pacientes internados na UTI, como aumento na força muscular periférica e capacidade respiratória, funcionalidade ou espessura de perda da camada muscular. **Conclusão:** A EENM proporciona resposta benéfica, principalmente na melhora na força muscular periférica e respiratória, funcionalidade ou espessura de perda da camada muscular, em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Os resultados mais adequados foram obtidos quando a estimulação neuromuscular foi aplicada associada à cinesioterapia respiratória. Sendo assim, a EENM é de fácil implementação e viável no ambiente intensivo auxiliando na diminuição do tempo de permanência na UTI bem como no restabelecimento das neuropatias periféricas.

Palavras-Chaves: Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea; Fisioterapia; Unidade de Terapia Intensiva.